



Ala  
cesp  
Luis de Sant

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

### ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE DEZEMBRO DO ANO DOIS MIL E DEZANOVE

--- Aos vinte e sete dias do mês de dezembro, do ano dois mil e dezanove, nesta Vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal, com a presença de vinte e cinco membros, tendo-se verificado as ausências de, **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho, José Fernando Pereira e o presidente da União de Freguesias de Pinheiros e Vale de Figueira**, que justificaram as suas ausências.

Feita a chamada e verificada a existência de quórum, os trabalhos tiveram início às catorze horas e trinta minutos, sendo a sessão presidida por **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo** e secretariada por **Álvaro Correia Soares Martinho e Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**. -----

Foi de seguida lida a ata da reunião anterior, merecendo aprovação por maioria, e a abstenção dos presidentes da **União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia** e de **Sendim**, justificando a sua opção de voto por não terem estado presentes na dita reunião.

O Executivo Municipal esteve representando pelo seu presidente **Carlos André Teles Paulo de Carvalho** e vereador **José Carlos Oliveira Silva**. -----

Seguidamente o primeiro-secretário da Assembleia Municipal procedeu à leitura da convocatória com a seguinte: -----

#### ===== ORDEM DE TRABALHOS =====

--- I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO -----

--- II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- III. ORDEM DO DIA -----

No período destinado a intervenções do público, usou da palavra o cidadão **Manuel Augusto Lemos Couto Azevedo**, dizendo que o assunto que iria citar, já o tinha feito várias vezes no passado, enquanto membro desta Assembleia Municipal e que tem a ver com o fatídico dia 4 de Dezembro de 1980, lamentando que a esta distância, o país, os sucessivos governos e outras entidades, não tenham conseguido descobrir o que se passou, na descoberta da verdade sobre o acidente de Camarate, onde perderam a vida entre outros **Adelino Amaro da Costa**, e com o país a dever tanto dinheiro, já era a hora de se saber o destino do Fundo do Ultramar. Leu ao plenário alguns extractos de discursos que o malgrado político fez em vida, onde evocava a sua visão do futuro que desejava para o país. Terminou com uma homenagem a todos os ocupantes do avião



Alto  
de  
Rui de

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

sinistrado no dia em que Portugal perdeu brilhantes políticos, interrompendo-lhes um futuro que pensavam dedicar ao desenvolvimento e consolidação da democracia. -----

Sobre este assunto, o deputado **Nuno Oliveira** na sua intervenção e em relação aos culpados que nunca se chegou a saber ou as verdadeiras razões daquela tragédia, comparou com a morte do então presidente norte-americano **John Kennedy**, que continua por resolver porque ninguém está interessado. Manifestou ainda a sua tristeza pelo discurso de natal do primeiro-ministro, que em poucos minutos quis dizer muito, mas pouco disse, apenas um conjunto de promessas que o povo gosta de ouvir e por outro lado espera que o ano que vem tenha uma oposição que exista e não pinceladas com tinta de má qualidade, havendo necessidade de que haja políticos que falem com frontalidade aos cidadãos. -----

Passando de imediato ao “**Período de Antes da Ordem do Dia**” o Presidente da Assembleia Municipal deu a conhecer a correspondência recebida no espaço que medeia desde a reunião anterior, bem como a actividade da mesa da Assembleia Municipal nos vários órgãos regionais dos quais faz parte.-----

Também o presidente da Junta de Freguesia de Sendim, pediu a palavra para informar o executivo municipal sobre alguns problemas tal como o mau funcionamento da ETAR da sua freguesia, a deficiente sinalização horizontal nas estradas, que com o nevoeiro torna mais difícil a circulação automóvel e ainda o mau estado nas entradas para Cabriz.-----

O deputado **Nuno Oliveira**, tendo em conta a chamada de atenção por parte dos munícipes, solicitou ao presidente da Assembleia Municipal explicações sobre o facto de as atas da Assembleia Municipal não estarem a ser publicadas no site do município, tendo o presidente da Assembleia Municipal reconhecido ser uma falha que assume, estando a ser preparado um formato mais actualizado para o efeito, assumindo o compromisso de que até à próxima reunião a realizar no mês de fevereiro, essa situação esteja resolvida.--

Dada a palavra ao presidente da Câmara, para esclarecer os assuntos colocados pelo presidente de Sendim, disse que em relação à ETARs, estes casos que também já foram apresentados por outros presidentes e membros da assembleia municipal, informou que havia sido aberto o concurso para o seu funcionamento e manutenção. Disse também que na manhã deste preciso dia, foi assinado a adjudicação desse mesmo concurso, que prevê numa primeira fase a reparação de algumas anormalidades para a sua funcionalidade e posterior funcionamento, lamentando que não se tenha sido podido fazer antes e ao contrário do que foi pensado e dado a sua especificidade não foi possível resolver a situação com os próprios serviços da autarquia, sendo esta a melhor opção, seguindo até neste caso o exemplo de municípios vizinhos, crendo que com a assinatura do contrato possa haver novidades no primeiro trimestre do ano.-----



Alc  
del  
Linda Dal

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Quanto à sinalização do pavimento nas estradas, o presidente da Câmara disse que a solução deste problema passa pela aquisição de uma máquina para o efeito, para a qual foi feita a adjudicação e assim se poderá resolver esta situação, evitando a contratação de empresas, e os montantes a pagar que seriam certamente muito dispendiosos. Para tal medida surtir efeito prático, basta que se espere pela melhoria de tempo, já que este trabalho exige boas condições climáticas para a sua concretização, que será objecto de um calendário de prioridades, que tem a ver com o estado da via e com o tráfego que nela circula diariamente e objecto de discussão numa próxima reunião com os senhores presidentes de junta de freguesia.-----

Relativamente às entradas em Cabriz e respondendo ao presidente da Junta de Freguesia de Sendim, o presidente da Câmara disse que neste caso os trabalhos estão um pouco atrasados, mas começou-se já em Sendim, na Santa Luzia e será seguida na estrada de Távora até Cabriz, seguido da Balsa, já no que respeita à estrada 323, junto à quinta de S. Pedro das Águias em Távora e pelo facto de as raízes serem de uma dimensão considerável, que ocupa quase que por completo as duas faixas de rodagem, optou-se por contratar os serviços da empresa que estava a fazer a pavimentação do loteamento em Távora e também segundo os serviços Técnicos da Câmara Municipal, entenderem que a dimensão do piso a ser intervencionado, não era compatível com os recursos disponíveis na autarquia, por não se tratar de simples remendos de mais fácil execução.---

Seguidamente, o presidente da Junta de Freguesia de Adorigo, propôs um **Voto de Pesar**, pela morte de **Vitorino da Fonseca**, ocorrida no passado dia 11 de dezembro. Há muitos anos radicado em Adorigo, foi autarca naquela freguesia e era pai do funcionário da Câmara Municipal, **António Luís Barradas Fonseca**.-----  
Submetido a votação, foi este Voto de Pesar aprovado por unanimidade.-----

Uma outra proposta de **Voto de Pesar**, foi apresentada pelo presidente da Junta de Freguesia de Longa, em homenagem ao ex-tesoureiro da junta de freguesia, **Horácio Nunes Gouveia**, falecido no dia 11 de outubro. Foi igualmente obtida a unanimidade na aprovação desta proposta.-----

Em ambas as propostas dos votos de pesar, os proponentes solicitaram à Mesa da Assembleia Municipal, que o resultado desta votação, fosse comunicado às famílias agora enlutadas.-----

Entrando no Período da "**Ordem do Dia**" o mesmo teve início com a intervenção do presidente da Câmara, a quem foi dada a palavra, para que se pronunciasse sobre o primeiro ponto constante da convocatória.-----

**Ponto Um:** Apreciação da Informação escrita do presidente da Câmara (cfr. alínea c) do nº 2 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013). -----



Alto  
Paul  
Luis Vaz

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Passando a descrever como o mais importante na informação escrita, o presidente da Câmara deu a conhecer uma reunião entre os autarcas de Tabuaço, Armamar e Moimenta da Beira sobre o assunto relacionado com o Centro de Recolha de Animais e com a alteração de legislação verificada, foi opção uma solução partilhada, que abrange os três municípios, numa lógica de enquadramento é muito mais útil, ainda que haja a noção de que embora esta seja a melhor solução, não irá certamente no futuro resolver todos os problemas daí inerentes. O custo andarà à volta dos trezentos mil euros e terá de ser protocolado entre os membros parceiros, no sentido de aproveitar a candidatura que foi feita no âmbito da distribuição feita pelo governo, não passando além de um terço do valor, o que é consideravelmente uma fasquia baixa, porque quando se legisla fica a ideia de que há dinheiro para tudo, e depois na realidade não é isso que se passa, tendo que os municípios passar a suportar a maior parte desses investimentos. O referido protocolo, poderá ser assinado no início do ano e no mês de fevereiro, poderá ser possível ter novidades que se esperam boas em relação a esta temática.-----

Uma outra informação prestada pelo presidente da Câmara, tem a ver com a constituição no último trimestre da "Associação Águas do Douro Sul" que irá gerir o abastecimento de água e tratamento de resíduos. Foram igualmente constituídos os órgãos sociais para o início da actividade da associação, sendo que a lógica encontrada pela actual direcção da Associação do Municípios do Douro Sul, foi a de que os elementos que compõem a direcção, bem como os restantes órgãos, transitem para a nova estrutura associativa, situação com que se concordou, tendo em conta que ao longo destes últimos dois anos, foram eles que elaboraram um trabalho aprofundado.-----

Disse ainda o presidente da Câmara, que urge avançar com este projecto, porque há a possibilidade de se fazerem candidaturas e para além da optimização da gestão da água e haver melhores condições para a negociação, outro argumento que fez para esta aceitação, foi poder aceder a candidaturas e a valores, depois proporcionalmente divididos entre os municípios aderentes, candidaturas essas que poderão estar abertas no ano 2020, pese embora não sirvam para resolver todos os problemas de abastecimento, seja possível ao menos priorizar algumas deficiências que ainda existem, mas que é urgente resolver.-----

Quanto aos transportes e à passagem para a CimDouro há evoluções, como seja a prorrogação do prazo que era até ao dia dois de dezembro, passando agora para um prazo de tempo mais alargado e ainda bem porque quem tutela encontrou esta solução, em virtude de uma boa parte da estrutura logística não está ainda preparada e se o prazo que o município tinha para alterar a gestão isolada para a gestão partilhada da CimDouro, esse factor levou a que assim como outros municípios, se pudesse encontrar uma solução para o espaço temporal que medeia o dia dois de dezembro e o final do ano lectivo e esta foi a forma que legalmente tem enquadramento, para a concretização dessa mesma prorrogação. -----



Alta  
cel  
Linda Del

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Relativamente aos concursos do PARU (plano de acção de regeneração urbana) de Tabuaço que implica a parte que ainda falta da Rua Sá de Albergaria, bem como em Sendim desde o lugar do Mercado até à antiga Estrada Nacional e ainda a situação em Valença do Douro, se bem que, neste caso demorou-se um pouco mais no lançamento do concurso, devido à reprogramação e ao pequeno reforço de valores, entendeu-se que pelo facto da rua ser bastante estreita, foi aproveitado algum desse valor para aumentar até ao limite por metro quadrado que a candidatura permite na intervenção, esperando que num breve espaço de tempo a publicação e o concurso saia, de modo a que seja entregue no primeiro trimestre do ano.-----

Relativamente à mobilidade urbana entre o Quartel dos Bombeiros e S. Plácido, a obra já foi entregue e adjudicada, pelo que se espera que no início do ano os trabalhos possam ter início. Quanto a candidaturas de operações de massas de água, há as ETARs, que estão em andamento e quase terminadas, esperando-se para breve o início da de Paradela que está adjudicada e estão lançados os concursos da candidatura, que as Juntas de Freguesias tinham feito e entretanto chumbada referente à limpeza da rede primária e secundária, foi publicitado mas tratando-se de um concurso público internacional, pelo facto de ser uma prestação de serviços, ao contrário daquilo que seria uma empreitada.---

A Requalificação do Parque Industrial, cujo concurso está para breve e o PROVER, que tem a ver com os circuitos de visitaçãõ turística, a candidatura foi apresentada à CCDRN no mês de Setembro, aguarda-se que a qualquer momento chegue alguma decisão.-----

Avançou também no âmbito das Aldeias Históricas a candidatura, sobre a Granja do Tedo, sendo a única aldeia que se enquadrava naquele aviso que como complemento tem o Rancho Folclórico, ficando para uma próxima reunião a informação sobre o desenvolvimento e evolução desta situação.-----

Quanto ao IMI foi solicitado ao senhor Secretário de Estado, uma reunião no âmbito da CimDouro, com o grupo de trabalho composto pela ~~pela~~ Câmaras de Tabuaço, Sabrosa, Alijó e Torre de Moncorvo, para que seja esclarecido aquilo que vem transcrito no Orçamento de Estado, para que não crie confusão e tornar mais esclarecedor as decisões que as Autoridades Tributárias e as Tutelas terão de tomar.-----

O presidente da Câmara deu conta ainda da sua presença no Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que decorreu em Vila Real, que para além do vice-presidente da Câmara Municipal, acompanhava-o o presidente da Assembleia Municipal em representação deste órgão e do presidente da União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, que representava os colegas do concelho. Nesse congresso, houve a oportunidade para que o presidente da Câmara de Tabuaço, fizesse uma intervenção integrando um painel reservado aos modelos de governabilidade e desenvolvimento territorial, no que diz respeito à coesão do território. Destacou da sua intervenção aquilo



Alc  
aef  
Linda T. Zeb

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

que se entende como importante e fundamental na coesão, que tem de passar por uma série de alterações e medidas diferentes para locais diferentes, ao contrário do que tem acontecido no país ao longo das últimas décadas, onde se têm verificado políticas e estratégias iguais para territórios diferentes, cifrando-se em injustiças comparáveis com outras zonas, nomeadamente as áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto e o interior do país, exigindo-se para tal que haja discriminação positiva para quem está nestas zonas e não é com medidas avulso nem onerar aquilo que são os orçamentos municipais que acaba por não ter qualquer impacto, mas antes haver medidas específicas e diferenciadoras em áreas tão sensíveis como a Saúde, para que se consigam aqui fixar profissionais do sector, adivinhando-se num futuro próximo alguns problemas com o quadro clínico devido a idade dos médicos e à medida que se vão aposentando e ter de se deparar com a sazonalidade de médicos cuja permanência poucos meses dura.-----

Quanto à escola, corre-se o risco de um esvaziamento e enquanto não houver coragem de assumir realidades como a de Tabuaço ou como a de outros concelhos limítrofes, que não têm capacidade de ter o número mínimo de alunos exigidos por lei, comparando-os com outras realidades existentes nos grandes centros, porque se este problema já se pode começar a sentir no primeiro ciclo, um maior problema será na passagem do 9º ano para o ano imediato, porque se se permite abrir áreas com vinte alunos, muito dificilmente aqui os alunos vão ter as áreas da sua preferência e terão de procurar outros estabelecimentos escolares.-----

Referindo-se depois à unificação do Urbanismo, são demasiado exigentes, para depois cada investimento no território do concelho, obriga a que haja três ou quatro entidades que depois dão pareceres que constroem esse mesmo investimento e muitas vezes nem se está sujeito a certo tipo de legislação mas apenas da análise de um qualquer dirigente, que muitas vezes pode esbarrar na estratégia desenvolvimento do concelho e das populações porque enquanto não houver regras iguais para todos, dificilmente a situação se altere, sem uma reformação administrativa do país, porque já deu para entender que o modelo actual não funciona.-----

O presidente da Câmara acredita numa regionalização que tem de ser pensada e não repetir o que se fez há mais de vinte anos, quando se fez um referendo à população e provavelmente oitenta por cento das pessoas, não percebiam sequer as perguntas que estavam a ser feitas no boletim, que condicionou todo o processo. Há que desmitificar a ideia de que quem defende esta nova reforma do país não é mais que a defesa de novos lugares políticos, mas tem de haver a exigência para que a regionalização funcione, as organizações estatais têm de funcionar bem, porque caso contrário ao entrar num qualquer departamento ministerial, que nestes meios nem sempre funcionam bem e aí poderá cair por terra um trabalho que se quer musculado. Cabe a quem está no terreno definir as regras, para que não se ande sempre a ser enganado, como por exemplo aquilo que se refere à taxa de execução do actual Quadro Comunitário, sendo o que havia sido



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

combinado, o final seria no ano 2020. Havendo a noção de que o mesmo começou em 2015 e noutras áreas em 2016, terminando assim em 2022, mas o governo começa já dizer que as verbas poderão diminuir por falta de concretização, sem sequer se ter chegado ao final do quadro como então estava previsto. O presidente da Câmara, referiu ainda outro assunto passado no Congresso da ANMP e que tem a ver com a posição assumida pelo senhor Presidente da República, que entende ter ido longe demais, numa reunião magna de autarcas onde o tema regionalização estava presente, o mais alto magistrado da Nação disse não concordar com a medida, fazendo com que esvazie tudo aquilo que mais de um milhar de autarcas defendia naquela reunião.-----

Foi ainda dado conta do Fórum Saúde XXI, aqui no Salão Nobre onde esteve presente o assessor do Senhor Presidente da República para a Saúde, o senhor Secretário de Estado da Saúde e outras entidades, como sendo da Assembleia da República, da Administração Regional da Saúde do Norte, reunião essa que permitiu que fosse verbalizado tudo aquilo a que estas entidades não têm conhecimento, devido à distância e distorção da realidade.-----

A convite da CimDouro, o presidente da Câmara, esteve numa reunião na A.P.D.L. (Administração dos Portos do Douro e Leixões), onde foram apresentadas algumas das questões referentes à gestão do rio Douro, por parte desta entidade relativa ao custo/benefício a favor do município e que desde algum tempo a esta parte se vem falando sobretudo no que concerne a taxas, que neste momento já são cobradas aos operadores turísticos, pela A.P.D.L. que por sua vez tem o compromisso de apresentar contas, mas segundo afirmam, que a receita é inferior ao custo da manutenção do sistema e ficou acertado que no mês de janeiro se efectuaria uma reunião entre o Conselho de Administração da APDL e os presidentes de Câmara que estavam presentes, para que realmente se saiba o real valor dos números apresentados, que à partida nada leva a crer que não seja assim, porque estes são organismos de bem.-----

O presidente da Câmara, informou o plenário que o **Eng<sup>o</sup> Jorge Nunes**, vogal da Comissão da Região Norte e responsável directo pelos Fundos Comunitários, apresentou a sua demissão por motivos de ordem pessoal e daí a obrigatoriedade de proceder a um novo acto eleitoral, que decorreu em Guimarães no passado dia 19, de modo a eleger o seu substituto, que é agora o presidente **Humberto Soares**, da Câmara Municipal de Mondim de Basto, a quem compete assumir as novas funções no período vigente desta Administração, havendo ainda a promessa do senhor Primeiro-Ministro de que em breve as Comissões de Coordenação, deixarão de ser nomeadas pelo Governo, e passarem a ser eleitas por um colégio compostos pelos presidentes de Câmara da área de influência dessas mesmas Comissões.-----

Referiu ainda que a Câmara Municipal tem designados três elementos no Conselho Geral da Escola, nomeação essa feita no ano 2013 no início do primeiro mandato e composto



APR  
de  
Luis

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

pelo presidente e vice-presidente da Câmara e ainda pela Chefe da Divisão Financeira, Fernanda Lamas, mas por motivos de agenda tem levado a que o presidente da Câmara não possa sempre estar presente e entendeu por bem, que seria útil que uma voz da Assembleia Municipal fizesse parte, tendo numa das ultimas sessões de Câmara, sido aprovado, revogar a nomeação do seu presidente, substituindo-a pelo presidente da Assembleia Municipal, que sendo mais um órgão autárquico a ficar representado, pode enriquecer o contributo ao seu melhor funcionamento.-----

Informou ainda a presença do senhor Coronel Vítor Rodrigues, Comandante Distrital da Guarda Nacional Republica, para apresentar cumprimentos de despedida, uma vez que terminava a sua comissão de serviço em Viseu. O presidente da Câmara referiu o bom relacionamento existente entre os dois organismos e destacou o papel daquele militar superior na construção do novo posto daquela força de segurança em Tabuaço.-----

O presidente da Câmara pronunciou-se também sobre a sua nomeação para O comité da Regiões da União Europeia, cujo mandato termina a 25 de janeiro do próximo ano, nomeação essa que surgiu em termos de substituição, originada pela saída do senhor Presidente da Câmara da Guarda e em Conselho de Ministros foram aprovadas as novas nomeações, para um novo mandato de cinco anos, no qual se incluiu o presidente da Câmara de Tabuaço, que assim exercerá funções até final desta legislatura autárquica.-----

Referiu ainda a importância da presença nestas reuniões, porque permite muitas das vezes, realidades como as do concelho, poderem verbalizar dentro dos quadros macros, tentando assim marcar a posição, que para além dos quadros serem maiores, há a necessidades de marcar pontos com esta presença.-----

Por último, o presidente da Câmara deixou uma palavra de agradecimento e exaltação aos presidentes de Juntas de Freguesia e às associações que em todas as festividades levadas a cabo, provam um agregar de boas-vontades na colaboração de eventos, que consolidam estas iniciativas, sem olhar a esforços que com determinação se alcançam certos objectivos pretendidos que enobrece não só quem neles participa, mas sobretudo o concelho no seu todo. -----

Uma palavra de regozijo, para com a Banda Musical de Sendim, pela participação no desfile das suas congéneres em Lisboa no passado dia 1 de dezembro, integrada nas comemorações da Restauração da Independência Nacional e os agradecimentos a todas as associações do concelho, que responderam ao desafio da Câmara, em participar na decoração da Vila com efeitos natalícios, alusivos a esta quadra festiva e para o qual a autarquia quer entregar a cada um dos participantes, uma lembrança de participação, sugerindo o dia da sessão ordinária da Assembleia Municipal a realizar no mês de fevereiro.-----





Alpa  
aul  
Lund Pal

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Respondendo a este repto, o presidente da Assembleia Municipal, manifestou a sua concordância, com a escolha do dia e local para a entrega dessas lembranças às diversas associações e juntas de freguesias.-----

**Ponto Dois:** Apreciação, discussão e votação da **proposta de alteração ao regulamento de aquisição de lotes da Zona Industrial de Tabuaço**, (cfr. alínea g) do nº 1 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro).-----

Foi dada a palavra ao presidente da Câmara, dizendo que, tendo em conta a intervenção que vai ser feita através de uma candidatura para o efeito, irá ser feita a alinação dos lotes, que apesar dos tempos difíceis, tentar dar aquele espaço uma dinâmica diferente, pese embora muitos dos proprietários que não tenham desenvolvido ali a sua actividade, não terá sido só por sua culpa, mas também durante alguns anos a Câmara Municipal não lhes ter proporcionado as condições necessárias, por isso é justo que se definam medidas e num horizonte temporal que se deve estender por todo o ano de 2020, tendo sido já contactados os proprietários de parcelas devolutas, para que manifestem o interesse ou não de alinear ou procederem à construção, pretendendo esta alteração permitir que nos próximos seis meses do próximo ano exista a excepção para quem queira transaccionar esses lotes, que em caso de recusa, então será a própria autarquia a adquiri-los pelo mesmo valor que foram comprados e posteriormente colocá-los em licitação ou outra forma que permita a possibilidade de mais investimento. -----

Terminados os esclarecimentos do presidente da Câmara e não havendo quem se quisesse pronunciar sobre este assunto, foi o mesmo posto a votação e aprovado por unanimidade.-----

**Ponto Três:** Apreciação, discussão e votação da **proposta da modificação nº 14, revisão nº 1 do orçamento da receita e da despesa, do plano plurianual de investimentos e do plano de actividades municipal de 2019** (cfr. alínea a) do nº1 do artº 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro).-----

Sobre este assunto foi dada novamente a palavra ao presidente da Câmara, dizendo que à semelhança do que é já habitual e até pelo facto do empréstimo ainda não estar resolvido, o orçamento continua a sofrer de algum empolamento, porque há os valores da dívida ainda não consolidados e por tal motivo é feita uma revisão de maneira a que seja possível a maior aproximação entre o limite mínimo de execução a que se está sujeito por lei que é de oitenta e cinco por cento, e a revisão de que deve fechar no valor de cerca de doze milhões de euros, rondará os sessenta e cinco por cento e com os pagamentos efectuados até ao final do ano, será possível concretizar setenta por cento de execução, quer na receita quer na despesa, sendo esta a argumentação para os valores apresentados.-----



*Alto  
deaf  
Linda Verde*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Não havendo intervenções, nem pedidos de esclarecimentos, foi este ponto votado e aprovado por maioria com os votos contra dos deputados **Alexandre Paulo da Silva Ramos** e **Rui António Alves Figueiredo**, e a abstenção dos deputados, **Arlindo Augusto Genésio Gouveia** e **Eugénia Maria Pereira de Lima Paixão Lopes**.-----

Continuando com os trabalhos agendados e por sugestão apresentada pelo presidente da Assembleia Municipal, tendo em conta o conteúdo dos três pontos seguintes e da relação entre os mesmos, foram apresentados em simultâneo e no final, votados em separado.---

**Ponto Quatro:** Apreciação discussão e votação da **proposta de orçamento das receitas e das despesas para o ano financiamento de 2020**, (cfr. alínea a) do nº 1 do artº 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.-----

**Ponto Cinco:** Apreciação discussão e votação da proposta das **Grandes Opções do Plano para ano 2020** (cfr. alínea a) do nº 1 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.-----

**Ponto Seis:** Apreciação discussão e votação da **proposta do Mapa de Pessoal para o ano 2020** (cfr. alínea d) do nº 2 do artigo 77º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro).-----

Procedendo então à informação dos três pontos acima descritos, o presidente da Câmara começou por dizer que na sequência do previsto, na obtenção do visto do Tribunal de Contas para o financiamento para a substituição da dívida comercial para dívida financeira, que a seu tempo havia sido aprovado quer pela Câmara quer pela Assembleia Municipal e como essa dívida continua lá, resulta no empolamento do orçamento, como havia explicado na intervenção anterior. Prevê-se no entanto que no ano que vem, o término de todas as obras comparticipadas, que implica um valor que pode ultrapassar um milhão e meio de euros, ainda que haja a noção de que provavelmente a meio do ano, se tenha de ser confrontado com a situação de que devido ao prazo do Quadro Comunitário será prorrogado, mas se assim não for terão de se desenvolver os esforços necessários na tentativa de concretização antes do final do ano dois mil e vinte o que seria melhor tendo em conta que as dificuldades são ainda mais acrescidas. Esperando ainda que o Tribunal de Contas vise positivamente o empréstimo, logo se procederá ao acerto neste valor, que será reduzido em cerca de quatro milhões de euros, que é o valor do financiamento solicitado.-----

Quanto às Grandes Opções do Plano, as mesmas se mantêm idênticas, até porque se está na presença de um Quadro Comunitário próximo da fase final e toda a estratégia que vem de anos anteriores e estas Opções do Planos baseiam-se no orçamento anterior, apenas com o reforço de algumas verbas, apenas algumas rúbricas novas que se prendem com candidaturas levadas a cabo, dentro de alguns eixos, como a candidatura “Cultura Para Todos” associada a um valor distribuído pela CimDouro e dedicado a um específico



Alves  
aef  
Rui António

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

público definido como carenciado social ou munidos de deficiência. Uma outra candidatura que em conjunto com Armamar se refere a requalificação da **Grande Rota GR-14**. Ainda outra candidatura, em conjunto com os concelhos de **Sernancelhe, Carrazeda de Ansiães e Peso da Régua** destinada à componente museológica do vinho e ainda a distribuição e comparticipação de equipamentos sociais, que a Câmara de Tabuaço fez com as Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente o Lar de Sendim, Centro de Promoção Social de Tabuaço, Lar de Barcos e Centro Social de Longa. Terminou a sua intervenção com a esperança de que no próximo ano seja possível concretizar alguns dos objectivos, uma vez que há um substancial reforço de algumas rubricas nas diversas participações, que se reflectirão em pequenos ajustes de novas candidaturas.-----

Relativamente ao Mapa de Pessoal, o presidente da Câmara disse que se mantém inalterado, comparado com o número de lugares de anos anteriores.-----

Procedendo à votação, foi o **PONTO QUATRO** aprovado por maioria, com a abstenção dos deputados, **Alexandre Paulo da Silva Ramos, Eugénia Maria Pereira de Lima Paixão Lopes, Arlindo Augusto Genésio Gouveia e Rui António Alves Figueiredo**.-----

Seguidamente foi votado o **PONTO CINCO** e igualmente aprovado por maioria com a abstenção dos deputados **Alexandre Paulo da Silva Ramos, Eugénia Maria Pereira de Lima Paixão Lopes, Arlindo Augusto Genésio Gouveia e Rui António Alves Figueiredo**.

Por último, foi votado o **PONTO SEIS** e também aprovado por maioria, com a abstenção do deputado **Nuno Manuel Paiva de Oliveira**, que justificou pelo facto de continuar a não ter capacidade de acesso independente à informação.-----

**Ponto Sete:** Outros assuntos de interesse para o Município.-----

Neste último ponto, apenas o presidente da Câmara usou da palavra, para falar e ao mesmo tempo compreender a posição dos presidentes de Junta de Freguesia, que andam durante meses a fio na concretização e melhoramento de caminhos e muros, mas logo e em pouco tempo se assiste na eliminação desses mesmos melhoramentos, como consequência do estado de tempo que agrava estas situações. Deixou a todos uma palavra de incentivo, da qual também comunga, porque as intempéries são catástrofes naturais, que ninguém pode evitar ou prever e sem dúvida que se torna frustrante, ver em pouco tempo destruído um trabalho em que foi aplicado todo o empenho e verbas agora sem efeito. Apelou a que não se perca o ânimo e saber fazer a gestão dos recursos disponíveis, dizendo ainda que será nos mesmos moldes no próximo ano, mantendo os mesmos valores nas transferências para as Juntas de Freguesias, que no espaço de quatro anos ascende ao valor de um milhão de euros, que é significativo, cifrando-se em setenta



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

por cento sobre o valor que as Juntas recebem ao longo do ano e assim vai permitindo estar mais próximos e ter a oportunidade da realização de certos trabalhos.-----

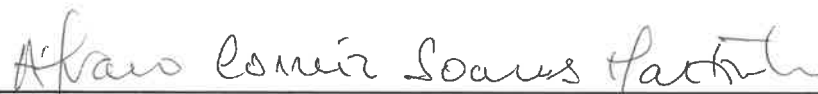
O presidente adivinha algumas dificuldades, para o próximo ano em virtude da transferência de competências serem obrigatórias, releva de alguma inconstitucionalidade, porque as autarquias e Comunidades Intermunicipais estão a ser obrigadas a aceitar algumas competências com as quais não concordam tendo em conta as verbas anunciadas, que decerto vão tornar as coisas ainda mais difíceis, não sendo até justo que isto aconteça em ano eleitoral, porque acontecerá que uns detentores de cargos públicos serão substituídos como é normal em processos de eleições e haja até a tentativa de se deixarem alguns presentes envenenados, sendo então mais legítimo e transparente que já tivesse sido feito ou deixar para o ano dois mil e vinte e dois, porque os novos titulares, já estarão instalados há algum tempo e com outro conhecimento dos dossiers. Deixou a sugestão, para a criação de um grupo de trabalho, composto proporcionalmente pelo equilíbrio das forças políticas com assento na Assembleia Municipal, para que possa haver uma discussão mais aprofundada.-----

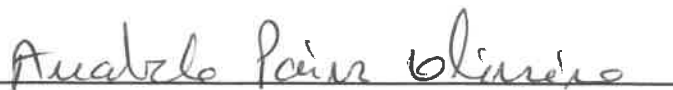
De imediato a secretária **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**, procedeu à leitura da minuta da ata, seguida de votação e aprovada por unanimidade.-----

E mais nada havendo a tratar, o presidente da Assembleia Municipal, agradeceu a presença de todos e o contributo para o debate, desejando a todos e suas famílias um novo ano, cheio de realizações pessoais e profissionais, encerrando a sessão quando eram dezassete horas e trinta minutos.-----

Para que conste, faça fé e validade, vai esta ata ser assinada pelo presidente da Assembleia Municipal e secretários, respectivamente.-----

  
\_\_\_\_\_  
**Presidente: Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo**

  
\_\_\_\_\_  
**1º Secretário: Álvaro Correia Soares Martinho**

  
\_\_\_\_\_  
**2º Secretário: Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**